

Domingo, 05 de Abril de 2026

Janja diz que é alvo de mentiras e sofre ataques à honra e ameaças

DIA INTERNACIONA DA MULHER

Terra

Rosângela Lula da Silva, primeira-dama do Brasil, participou na manhã desta quarta-feira, 8, da sessão especial do Senado em homenagem ao [Dia Internacional da Mulher](#). Durante o ato, Janja falou sobre as mensagens de ódios que recebe nas redes sociais.

"Cada uma das mulheres aqui sabe as dificuldades do dia a dia da política. Tenho sido o principal alvo de mentiras e ataques à honra e ameaças nas redes sociais. Até mais que o presidente. Sei que muitas de vocês também passam por isso. A mesma terrível experiência de ver seu nome, seu corpo e sua vida expostos de maneira mentirosa", declarou.

Durante a sessão, Janja, Rosa Weber, presidente do [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#), e outras mulheres receberam o Diploma Bertha Lutz. A honraria é um reconhecimento a pessoas que contribuem com a defesa dos direitos das mulheres no Brasil.

Durante o seu discurso, Janja lembrou da pouca participação feminina no Congresso. Só 17,3% da Câmara dos Deputados é formada por mulheres, enquanto o montante no Senado é de 18%.

"Um século depois de Bertha Lutz ter organizado a luta pelo direito ao voto, seguimos tendo que repetir que precisamos estar representadas nos espaços de decisão. Temos que comemorar o avanço da representatividade das mulheres no Congresso, mas ainda estamos abaixo da média mundial, que é de 26% dos assentos nos parlamentos", argumentou.

A ministra Rosa Weber também falou sobre a importância da representatividade nos Três Poderes: "A igualdade continua a se fazer necessária, considerada a sub-representação feminina neste parlamento a partir da perspectiva masculina a respeito da mulher. Igualdade formal na lei, não igualdade substancial. Igualdade efetiva."